

BOLETIM
ESPECIAL
MACRORREGIÃO DE
SAÚDE
JEQUITINHONHA
SUPERINTENDÊNCIA
REGIONAL DE SAÚDE DE
DIAMANTINA

Número 10/2020

Governador do Estado de Minas Gerais
Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais
Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto
Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete
João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social
Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde
Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde
Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde
André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional
Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Dario Brock Ramalho

Dirigente da Regional de Saúde
Cleya da Silva Santana Cruz

Editores SRS Diamantina
Francinne Laureth Batista
Carolina Di Pietro Carvalho
Sinara Luiza Dupim

Equipe técnica SRS Diamantina
Cássia Maria Oliveira Hora
Cathiane Maria da Silva
Cláudio Luiz Ferreira Júnior
Eberton da Costa Siqueira
Élida Leite Araújo
Evandro Luiz Silva
José Vicente Honorato
Kesley Duarte de Jesus
Mariana Cristina Rocha
Nara Cristiana Viana

Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha sob jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (SRS Diamantina) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

Todos os Boletins Especiais publicados poderão ser consultados no site da SES/MG, estando disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/transparencia/boletim/boletim-epidemiologico-edicao-especial>

Dados parciais sujeitos à alterações, dependentes da tempestividade na realização das notificações e da estabilidade dos sistemas oficiais para notificações.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 23/09/2020, às 16h23, foram notificados: 246.165 casos novos de COVID-19, totalizando 31.425.029 casos confirmados por COVID-19 no mundo. Em relação aos óbitos, foram notificadas 4.520 novas mortes e 967.164 óbitos pelo agravo (Figuras 1 e 2, respectivamente).

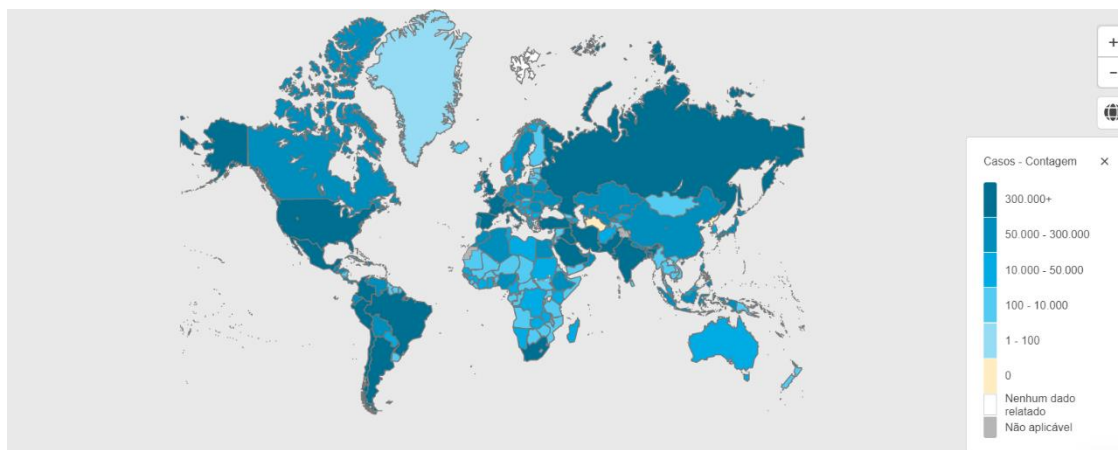


Figura 1 – Casos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 23/09/2020, às 16h23.

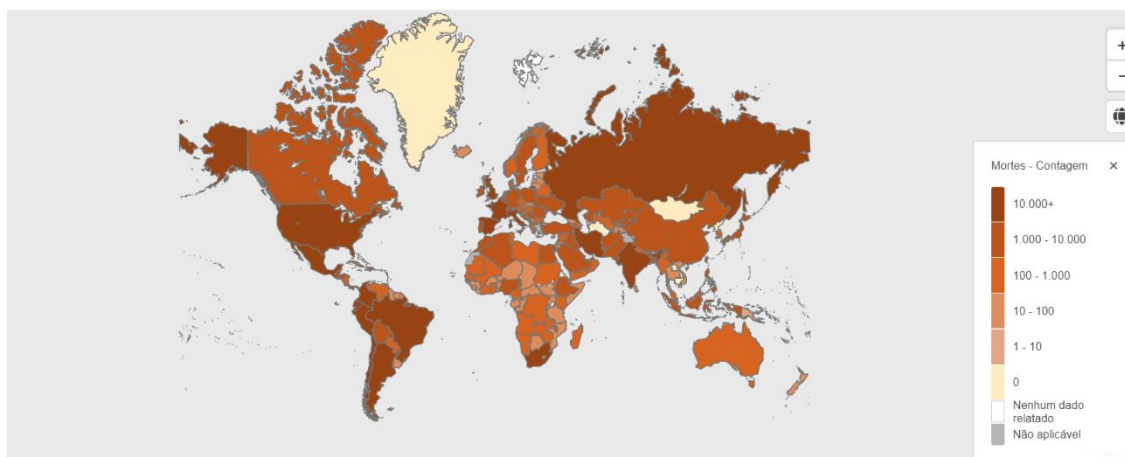


Figura 2 – Óbitos confirmados de COVID 19 no Mundo

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 23/09/2020, às 16h23.

O Brasil ocupava o terceiro lugar no ranking mundial em número acumulados de casos confirmados por COVID 19 (Figura 3), atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA) e da Índia. Segundo a classificação da transmissão, o Brasil apresenta transmissão comunitária. Em relação ao número acumulado de óbitos confirmados por COVID-19, o Brasil encontra-se em segundo lugar, atrás apenas dos EUA.

Nome	Casos - total cumulativo	⇌	Casos - relatados recentemente nas últimas 24 horas	Mortes - total cumulativo	Mortes - relatadas recentemente nas últimas 24 horas	Classificação de transmissão
Global	31.425.029		246,165	967,164	4.520	
 Estados Unid...	6.779.609 		39,145	198,793	430	Transmissão da comunidade
 Índia	5.646.010 		83,347	90.020	1.085	Clusters de casos
 Brasil	4.558.068 		13,439	137,272	377	Transmissão da comunidade
 Federação R...	1.122.241 		6,431	19.799	150	Clusters de casos
 Peru	772,896 		4.001	31,474	105	Transmissão da comunidade
 Colômbia	770.435 		5,359	24.397	189	Transmissão da comunidade
 México	700.580 		2.917	73,697	204	Transmissão da comunidade
 África do Sul	663,282 		1.346	16,118	126	Transmissão da comunidade

Figura 3- Situação por país, território e área: número acumulado de casos confirmados por COVID-19

FONTE: OMS. Dados disponíveis em <https://covid19.who.int>. Acessado em 23/09/2020, às 16h23.

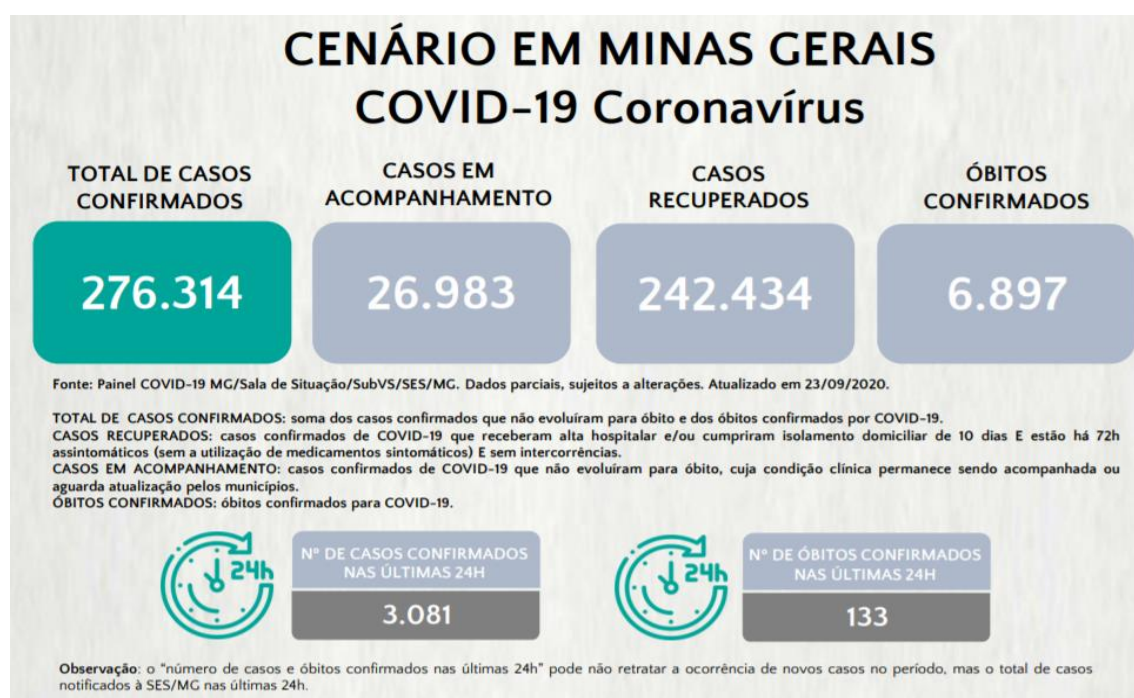


Figura 4- Número de casos confirmados, em acompanhamento, recuperados e óbitos de COVID 19 em Minas Gerais

FONTE: SES/MG. Acessado em 23/09/2020, às 16h30. Disponibilizado em

http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/boletim/09-setembro/23.09_Boletim-Epidemiologico_COVID-19_.pdf

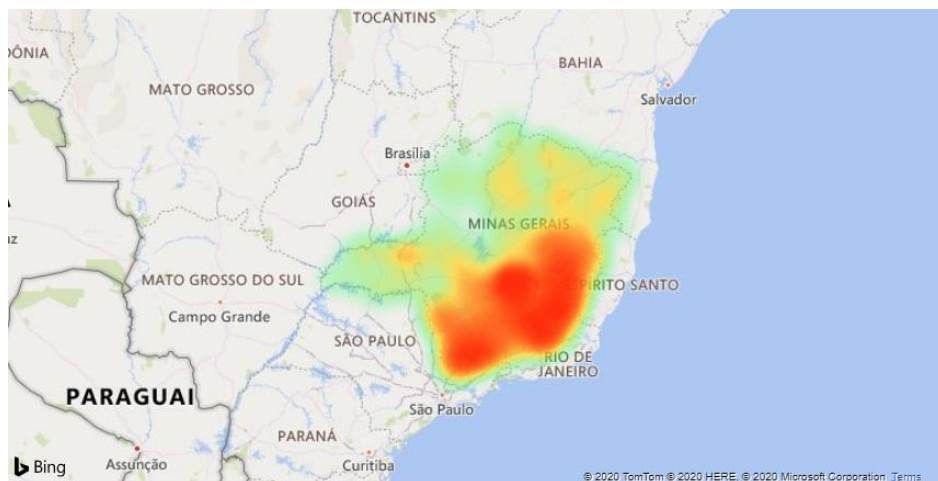
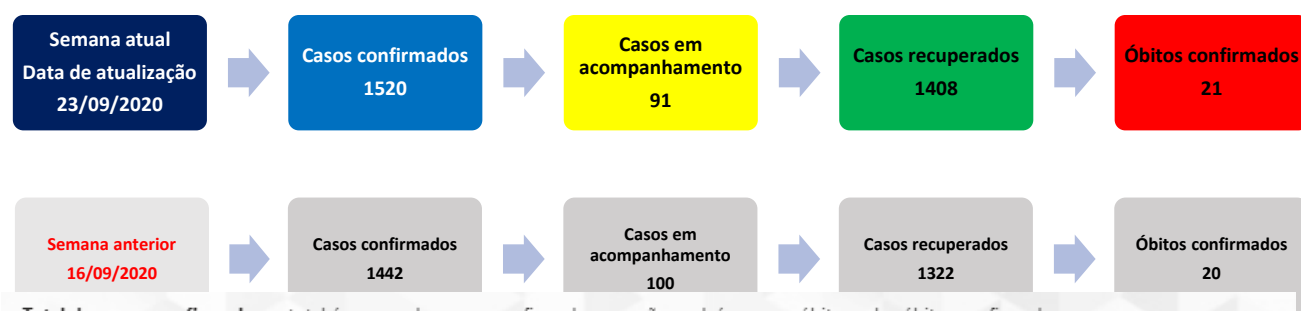


Figura 5- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 em Minas Gerais.

FONTE: BI Interno. SES/MG. Acessado em 23/09/2020, às 16h36. Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO/URS



Total de casos confirmados: o total é a soma dos casos confirmados que não evoluíram para óbito e dos óbitos confirmados.

Casos em acompanhamento: casos confirmados de COVID-19 que não evoluíram para óbito.

Casos recuperados: casos confirmados de COVID-19 que receberam alta hospitalar e/ou cumpriram isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

Óbitos confirmados: óbitos confirmados para COVID-19.

Fonte: SES/MG. Disponível em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 23/09/2020, às 16h45.

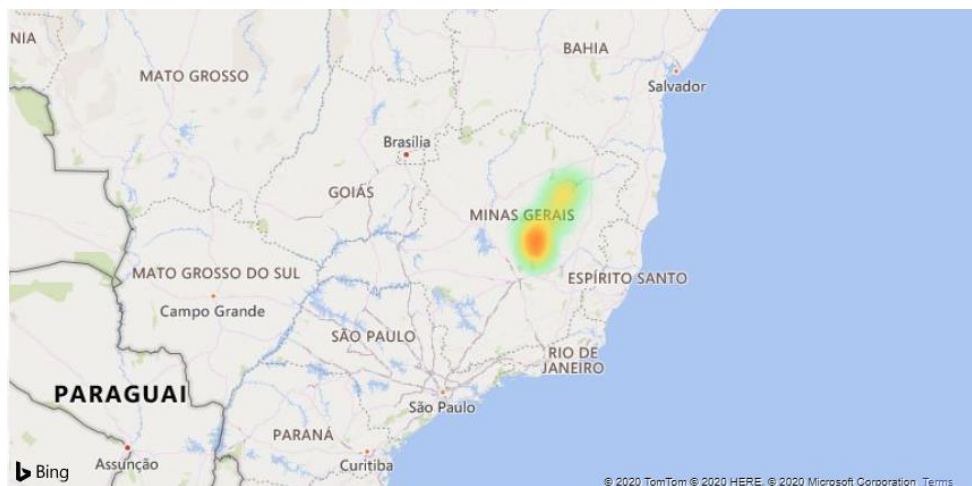


Figura 6- Distribuição Geográfica dos Casos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTE: SES/MG. Acessado em 23/09/2020, às 16h49.

Disponibilizado em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

De acordo como SIVEP GRIPE, até 22/09/2020, havia 762 casos de SRAG hospitalizados notificados, sendo que se constatou 12 possíveis duplicatas que foram retiradas para análise das referências técnicas municipais. Portanto, foram notificados, até o dia 22/09/2020, 750 casos de SRAG hospitalizados de municípios sob jurisdição da SRS Diamantina ou de municípios de outra jurisdição, internados em hospitais na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Sendo que 687 casos são de pacientes residentes na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. Para tanto, foram retirados das análises 63 casos de SRAG dos seguintes municípios de residência: Água Boa, Angelândia, Contagem, Dom Joaquim, Guanhães, Itinga, Materlândia, Montes Claros, Olinda, Pará de Minas, Peçanha, Ribeirão das Neves, Rio Vermelho, Sabinópolis e São Paulo.

Até o dia 17/09/2020, foram notificados no sistema e-SUS Notifica 23.912 casos de Síndrome Gripal em pacientes residentes em municípios sobre jurisdição da Superintendência Regional de Saúde de Diamantina (Tabela 1). Para essa análise não foram retiradas duplicatas, casos cancelados e nem os casos de assintomáticos com resultados negativos. Segundo os dados tabulados:

- 1.178 (4,93%) dos casos notificados foram confirmados por COVID-19.
- 16.624 casos (69,4 %) de Síndrome Gripal notificados não receberam a classificação final, portanto não se sabe qual o agente etiológico causou a síndrome.
- 2.693 (11,26 %) dos casos de Síndrome Gripal foram descartados para COVID-19. Para que um caso seja descartado precisa ter resultado RT-PCR não detectável para COVID-19. Não foram conferidos quais os critérios utilizados para descarte e pode-se afirmar que alguns servidores têm descartado casos com resultado de teste rápido, o que não atende ao protocolo.
- 3.417 (14,28%) dos casos de Síndrome Gripal foram classificados como inespecíficas, ou seja, o resultado do RT-PCR ou de testes rápidos e sorológicos

podem ter sido negativos para COVID-19 ou o caso não foi testado. Há que se analisar.

Em relação à faixa etária dos casos e percentuais de notificações de Síndrome Gripal no e-SUS Notifica apresenta a seguinte distribuição:

Tabela 1 – Casos notificados (suspeitos, confirmados e descartados) de COVID-19, segundo Classificação Final, em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, 2020

Idade	Classificação final						Total Geral	Percentual (%)
	Confirmado Clínico-Epidemiológico	Confirmado Clínico-Imagem	Confirmado Laboratorial	Descartado	Síndrome Gripal Não Especificada	Sem informação		
< 1 ano	1	0	3	33	80	84	201	0,8
1 a 9 anos	7	1	29	155	427	493	1112	4,7
10 a 19 anos	2	0	31	129	327	525	1014	4,2
20 a 29 anos	9	4	254	695	706	4357	6025	25,2
30 a 39 anos	7	1	399	952	699	6253	8311	34,8
40 a 49 anos	7	3	236	438	462	2947	4093	17,1
50 a 59 anos	7	2	112	168	321	1381	1991	8,3
60 a 69 anos	2	0	32	59	176	339	608	2,5
70 a 79 anos	4	0	16	33	113	137	303	1,3
80 a 89 anos	0	0	8	26	83	83	200	0,8
90 a 99 anos	0	0	1	5	20	22	48	0,2
100 a 124 anos	0	0	0	0	3	3	6	0,03
Total Geral	46	11	1121	2693	3417	16624	23912	100,0

Fonte: e-SUS NOTIFICA. Dados exportados em 17/09/2020.

Observações: não foram analisadas e retiradas as duplicatas, casos cancelados e nem os casos de assintomáticos com resultados negativos do sistema para essa tabulação.

Todos os setores de Vigilância Epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e Vigilância Epidemiológica Intra-hospitalares foram acionados para qualificação dos Sistemas Oficiais, a fim de que os dados descrevam o padrão da pandemia na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha de forma mais compatível possível com a realidade, sendo assim, a tomada de decisões será baseada nas peculiaridades da região.

Em relação aos casos confirmados foram considerados os dados lançados no PAINEL COVID-19 MG, para monitoramento diário da pandemia no Estado de Minas Gerais, lançados até o meio-dia do dia 22/09/2020 (Tabela 2).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Tabela 2- Número de casos confirmados e proporção sobre o total de casos confirmados em Microrregiões de Saúde e Municípios de Residência pertencentes à Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/Município de residência	Casos Confirmados	Proporção (%)
Microrregião de Saúde Araçuaí	120	7,9
ARACUAI	83	5,5
BERILO	5	0,3
CORONEL MURTA	1	0,1
FRANCISCO BADARO	3	0,2
JENIPAPO DE MINAS	3	0,2
VIRGEM DA LAPA	25	1,6
Microrregião de Saúde Diamantina	377	24,8
CARBONITA	6	0,4
COLUNA	4	0,3
CONGONHAS DO NORTE	23	1,5
COUTO DE MAGALHAES DE MINAS	5	0,3
DATAS	36	2,4
DIAMANTINA	128	8,4
FELICIO DOS SANTOS	5	0,3
GOUVEIA	107	7,0
ITAMARANDIBA	45	3,0
PRESIDENTE KUBITSCHK	13	0,9
SAO GONCALO DO RIO PRETO	3	0,2
SENADOR MODESTINO GONCALVES	2	0,1
Microrregião de Saúde Serro	874	57,5
ALVORADA DE MINAS	56	3,7
CONCEICAO DO MATO DENTRO	667	43,9
SANTO ANTONIO DO ITAMBE	17	1,1
SERRA AZUL DE MINAS	1	0,1
SERRO	133	8,8
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	149	9,8
ARICANDUVA	1	0,1
CAPELINHA	60	3,9
CHAPADA DO NORTE	4	0,3
JOSE GONCALVES DE MINAS	2	0,1
LEME DO PRADO	1	0,1
MINAS NOVAS	21	1,4
TURMALINA	60	3,9
VEREDINHA	0	0,0
Total Geral	1520	100,0

Fonte: XLXS Painel COVID-19 MG. Disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>. Acessado em 23/09/2020, às 13h30.

2.2 Óbitos segundo Classificação Final do caso

Os óbitos por SRAG, independente de hospitalização, devem ser notificados no SIVEP-Gripe <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>. O registro do óbito também deve ocorrer, obrigatoriamente, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Em situações de óbito por SRAG, em municípios que não possuem cadastro no SIVEP-Gripe, por não terem unidade hospitalar, orienta-se que o cadastro no SIVEP-Gripe seja via o CNES de suas vigilâncias para a correta e oportuna notificação.

➤ As orientações sobre o preenchimento e emissão da Declaração de Óbito e registro no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) se encontram disponíveis na publicação “Orientações para o preenchimento da Declaração de Óbito no contexto da COVID-19” e “Orientações para codificação das causas de morte no contexto da COVID-19”, disponíveis no sítio eletrônico: <https://coronavirus.saude.gov.br/>

OBSERVAÇÃO: A oportuna notificação e digitação dos dados epidemiológicos no sistema de informação é a melhor maneira de subsidiar os gestores para o planejamento das ações de prevenção e controle, ou seja, a tomada de decisão. Quanto mais descentralizada a notificação e a digitação, mais oportuna a informação de dados epidemiológicos.

A Tabela 3 apresenta o número de óbitos segundo a classificação final da SRAG do paciente. Até a 39ª Semana Epidemiológica, houve 112 óbitos em pacientes notificados com SRAG, residentes em municípios da Macrorregião Jequitinhonha. Desses, 21 (18,8 %) óbitos são confirmados por COVID 19. Do total, 83 (74,1%) óbitos foram classificados como SRAG não especificada e 03 (2,7% %) como SRAG por outro agente etiológico. Em 05 (4,5 %) óbitos a classificação final não foi registrada (sem informação).

Tabela 3- Número de óbitos em SRAGs notificados, segundo classificação final, em municípios de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Evolução do caso	SRAG por influenza	SRAG por outro agente Etológico	SRAG não especificado	COVID-19	Sem informação	Total Geral
Óbito	0	3	74	21	4	102
Óbito por outras causas	0	0	9	0	1	10
Total	0	3	83	21	5	112

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

2.3 Distribuição geográfica/georreferenciamento dos casos e óbitos por COVID-19

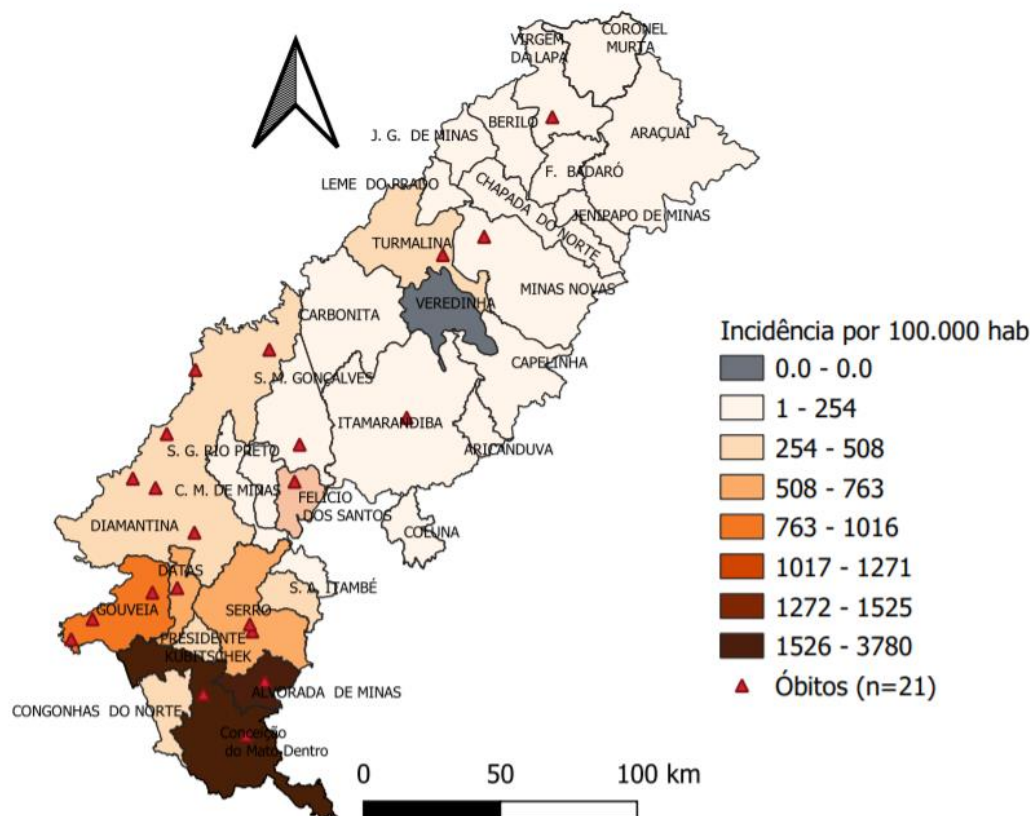


Figura 7 – Distribuição geográfica de casos confirmados conforme taxa de incidência e de óbitos confirmados por COVID-19, em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

FONTES: XLXS Painel e SIVEP-Gripe. Dados acessados no XLSX Painel em 23/09/2020. Dados exportados do SIVEP-Gripe em 22/09/2020.

3. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS DE COVID-19

3.1 Distribuição de óbitos por COVID-19 por sexo, faixa etária, raça e diagnóstico de comorbidades.

Segundo sexo, 65% dos óbitos confirmados por COVID-19 ocorreu em pessoas do sexo feminino; 35% em sexo masculino. A faixa etária mais acometida até o momento foi de 70 a 79 anos com 35% dos casos. Sendo que 80% dos óbitos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos (Figura 8). Notifica-se que 70% dos casos de SRAGs por COVID-19 que evoluíram para óbito na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, possuíam comorbidades.

FIGURA8-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo faixa etária e sexo, sexo, fator de risco e raça, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

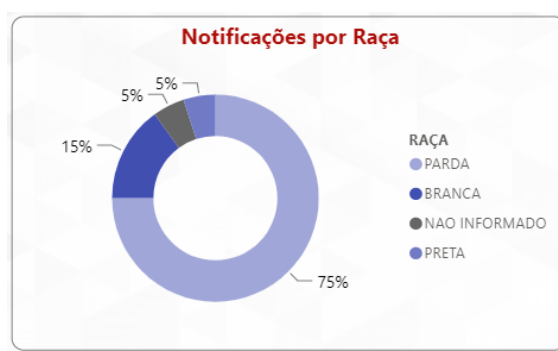
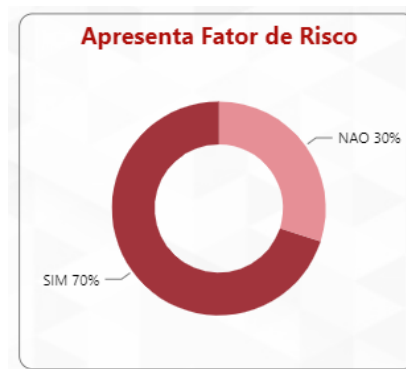
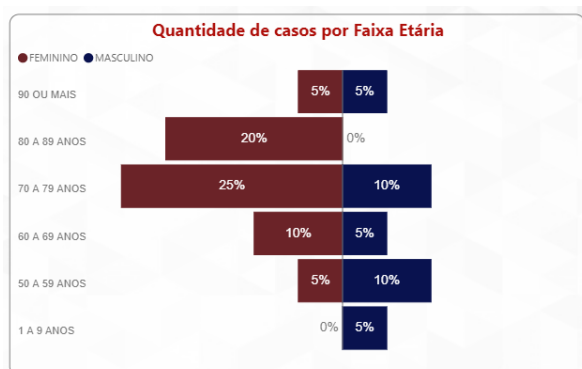


Tabela 4-Número de óbitos confirmados por COVID 19, segundo microrregião/município de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Microrregião/município de residência	Número de Óbitos
Microrregião de Saúde Araçuaí	1
VIRGEM DA LAPA	1
Microrregião de Saúde Diamantina	13
DATAS	1
DIAMANTINA	6
FELICIO DOS SANTOS	1
GOUVEIA	3
ITAMARANDIBA	1
SENADOR MODESTINO GONCALVES	1
Microrregião de Saúde Serro	5
ALVORADA DE MINAS	1
CONCEICAO DO MATO DENTRO	2
SERRO	2
Microrregião de Saúde MN/TU/CA	2
MINAS NOVAS	1
TURMALINA	1
Total Geral	21

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

3.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

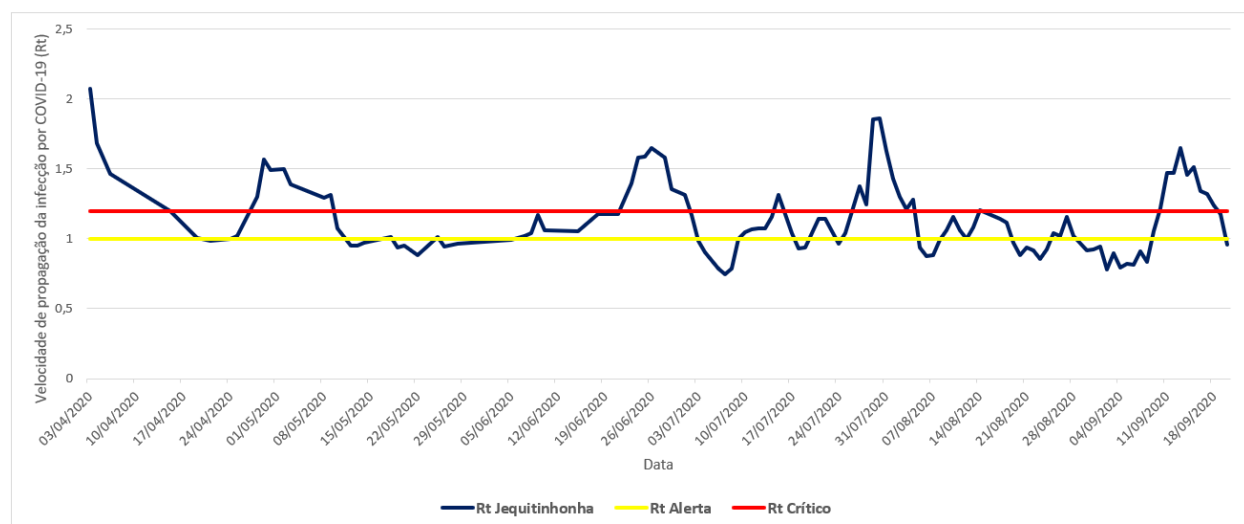
O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infecciosa. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Dessa forma, calcular o (R_t) por Macrorregião de Saúde mostrará a taxa de reprodução efetiva do vírus calculada para cada localidade. Permite estimar quantas infecções secundárias provavelmente ocorrerão a partir de uma única infecção em uma área específica.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSfácil-MG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica" (Minas Consciente).

A Gráfico 1 demonstra a velocidade de propagação (R_t) da infecção por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 20/09/2020.

Gráfico1- Velocidade de Propagação (R_t) da infecção por COVID 19, na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, no período de 03/04/2020 a 20/09/2020.



FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 23/09/2020. Acessado às 6h40.

Ressalta-se que no período de 14/09 a 20/09/2020, o R_t da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha variou conforme Tabela 5, estando acima da velocidade de propagação crítica da infecção, no período de 14/09 a 18/09; em 20/09 a velocidade de propagação esteve abaixo do valor R_t de alerta (1,0).

Tabela 5 – Rt Macrorregião Jequitinhonha, em setembro/2020.

Data	Rt Jequitinhonha
14/09/2020	1,457988756
15/09/2020	1,510758933
16/09/2020	1,345126685
17/09/2020	1,322240626
18/09/2020	1,242370188
19/09/2020	1,177526359
20/09/2020	0,958997803

FONTE: Relatório Minas Consciente. Acessado em 23/09/2020. Acessado às 6h40.

4. SURTOS

Um surto de Covid-19 indica uma transmissão potencialmente extensa dentro de um ambiente ou organização. Os surtos devem ser investigados por uma equipe conjunta composta por servidores da Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica. Para condução das investigações, o Núcleo de Vigilância em Saúde da SRS Diamantina elaborou um *Check List*, baseados nas normas vigentes, com os itens que devem ser avaliados criteriosamente para identificação de falhas em rotinas, processos e estrutura.

Até o dia 23/09/2020, foram notificados ao CIEVS Minas a ocorrência de 865 surtos de Síndrome Respiratória Aguda no estado de Minas Gerais, sendo que 630 são surtos confirmados e 235 surtos estão em investigação, envolvendo 242 municípios do Estado de Minas Gerais. Foram confirmados casos de COVID 19 em 1803 profissionais de saúde e 1383 idosos foram envolvidos. O número de notificações segundo Semana Epidemiológica está apresentado na Figura 8, com maior número de notificações na SE 29.

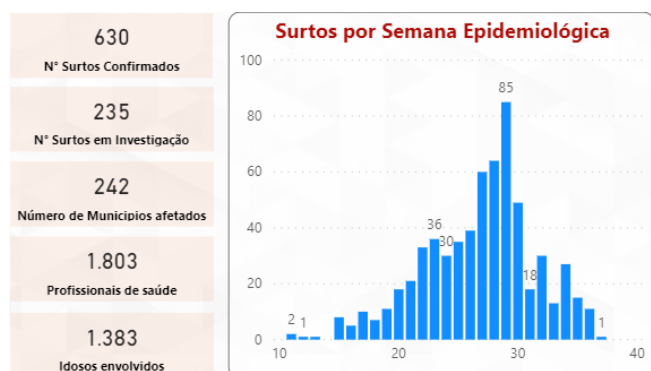


Figura 9-Surtos notificados confirmados e em investigação, segundo Semana Epidemiológica, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h14.

Segundo o local de ocorrência dos surtos em todo o Estado de Minas Gerais, houve maior número de notificações em serviços de saúde, empresas, ILPI e Sistema Prisional, respectivamente, conforme Figura 9.

Estabelecimentos	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Serviço de Saúde	362	4.495	11.174
Empresa	180	3.902	16.732
ILPI	153	2.121	3.934
Sistema Prisional	73	2.082	11.639
Serviço Público	32	227	813
Alojamento de empresa	16	118	14
Sem informação	15	110	53
Segurança Pública	13	101	944
Indígenas	6	115	981
Serviço de acolhimento	6	68	106
Escola	3	264	1.300
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade Religiosa	2	17	11
Hoteis e similares	1	20	28
Quilombolas	1	8	52
Total	865	13.678	47.881

Figura 10- Detalhamento dos surtos por tipo de estabelecimento, no Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h14.

A Macrorregião de Saúde Jequitinhonha ocupa a última posição no ranking das Macrorregiões do Estado, com o menor número de surtos por COVID-19 notificados e menor número de expostos (Figura 11).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
Centro	390	3.937	6.052
Sul	130	1.882	9.592
Sudeste	59	861	6.249
Triângulo Do Sul	43	928	3.656
Norte	34	734	1.867
Triângulo Do Norte	34	547	4.412
Noroeste	33	2.042	5.024
Oeste	30	439	2.202
Leste	27	478	1.407
Centro Sul	24	495	2.221
Leste Do Sul	20	474	1.827
Vale Do Aço	16	180	863
Nordeste	15	624	2.142
Jequitinhonha	10	57	367
Total	865	13.678	47.881

Figura 11- Distribuição dos surtos por COVID-19 segundo Macrorregião de Saúde do Estado de Minas Gerais, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h14

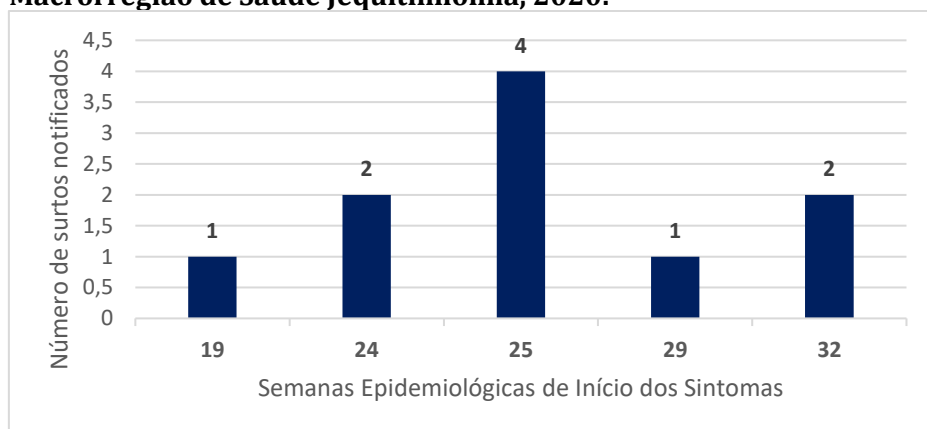
Em municípios sob jurisdição da SRS Diamantina, foram notificadas as ocorrências de 10 surtos, com o total de 57 casos confirmados e exposição de aproximadamente 367 pessoas (Figura 12).

Macrorregião	Nº Surtos	Número de casos	Número de expostos
☒ Jequitinhonha	10	57	367
☒ Diamantina	10	57	367
Conceição do Mato Dentro	2	8	71
Diamantina	2	13	48
Gouveia	2	11	44
Aricanduva	1	3	24
Capelinha	1	5	14
Itamarandiba	1	9	114
Virgem da Lapa	1	8	52
Total	10	57	367

Figura 12- Distribuição de surtos por município, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h21.

Gráfico2- Frequência de Surtos por Semana Epidemiológica de Início dos Sintomas, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h21.

Tabela 6 - Distribuição dos Surtos por COVID-19 segundo tipo de estabelecimentos e municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	ILPI	Quilombolas	Serviço de Saúde	Sistema Prisional	Total Geral
Aricanduva	0	0	1	0	1
Capelinha	0	0	1	0	1
Conceição do Mato Dentro	0	0	2	0	2
Diamantina	0	0	1	1	2
Gouvêa	1	0	1	0	2
Itamarandiba	0	0	1	0	1
Virgem da Lapa	0	1	0	0	1
Total Geral	1	1	7	1	10

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h21.

Tabela 7 – Detalhamento dos Surto por COVID-19, segundo número de casos confirmados, de expostos, de profissionais de saúde confirmados, de idosos envolvidos e de profissionais de segurança confirmados segundo municípios de ocorrência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de ocorrência	Nº Casos confirmados sintomáticos	Nº de expostos	Nº prof. saúde confirmados	Nº idosos envolvidos	Nº prof. segurança confirmados
Aricanduva	3	24	3	0	0
Capelinha	5	14	4	1	0
Conceição do Mato Dentro	8	71	8	0	0
Diamantina	13	48	4	0	6
Gouvêa	10	44	10	1	0
Itamarandiba	4	114	7	0	0
Virgem da Lapa	1	52	0	2	0
Total Geral	44	367	36	4	6

Fonte: BI Interno. Dados consultados em 23/09/2020. Acessado às 17h21.

4.1 Distribuição dos óbitos ocorridos nos surtos

Em 16/07/2020, houve 01 (um) óbito por SRAG em ILPI (Instituição de Longa Permanência) no município de Gouveia, segundo dados do SINAN e CIEVS.

5. SRAG

Segundo definição constante no Protocolo de infecção humana pelo SARS-COV-2 Nº 07/2020 – 01/09/2020, as Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) apresentam-se em indivíduo com Síndrome Gripal que apresente os seguintes sintomas: dispnéia/desconforto respiratório OU pressão persistente no tórax OU saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente OU coloração azulada dos lábios ou rosto - cianose- (COES MINAS, 2020).

A Vigilância de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) foi implantada no Brasil em 2009, em decorrência da pandemia de Influenza A (H1N1)pdm09 e, desde então, devem ser realizadas a coleta de material biológico para exame e a notificação de todos os casos de SRAG hospitalizados e/ou óbitos por SRAG, causados por vírus respiratórios de importância em saúde pública. A vigilância de SRAG é realizada em todos os hospitais do país que possuem capacidade de assistência aos casos de SRAG, da rede pública ou privada. Esses hospitais estão aptos para notificar os casos de SRAG e/ou óbitos por SRAG, coletar amostras clínicas, de maneira universal, seguindo fluxos estabelecidos à vigilância de síndromes respiratórias agudas e, agora, incluindo a vigilância dos casos e óbitos de SRAG suspeitos para a COVID-19.

Importante ressaltar que todos os óbitos por SRAG, mesmo que os não hospitalizados, devem ser notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), no módulo de SRAG Hospitalizado, pois em algumas situações está ocorrendo “internação” em unidade de saúde

que não configuram como uma unidade hospitalar, como hospitais de campanha, ou mesmo municípios que não possuem unidade hospitalar (BRASIL, 2020).

A Tabela 8 apresenta a distribuição de SRAG segundo a classificação final e gênero. Segundo os dados, 455 (66,3 %) casos foram classificados como **SRAG não especificado***, sendo que desses, 223 (32,5 %) foram em paciente do sexo feminino e 232 (33,8 %) em sexo masculino. Ressalta-se ainda que das 687 SRAGs notificadas no período, 21,4 % estão sem informação sobre a classificação final do caso. Portanto, pode-se afirmar que não é conhecido o agente etiológico causador de 87,7 % das SRAGs hospitalizadas de residentes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha somando-se a proporção de casos SRAG não especificados (66,3 %) com a proporção de casos sem informação sobre a classificação final (21,4 %).

Tabela 8 - Distribuição dos casos em frequência e proporção de SRAGs hospitalizados, segundo classificação final e sexo, Macrorregião Jequitinhonha, 2020.

*Definição de SRAG não especificado: casos descartados para COVID-19 por meio de resultado negativo no

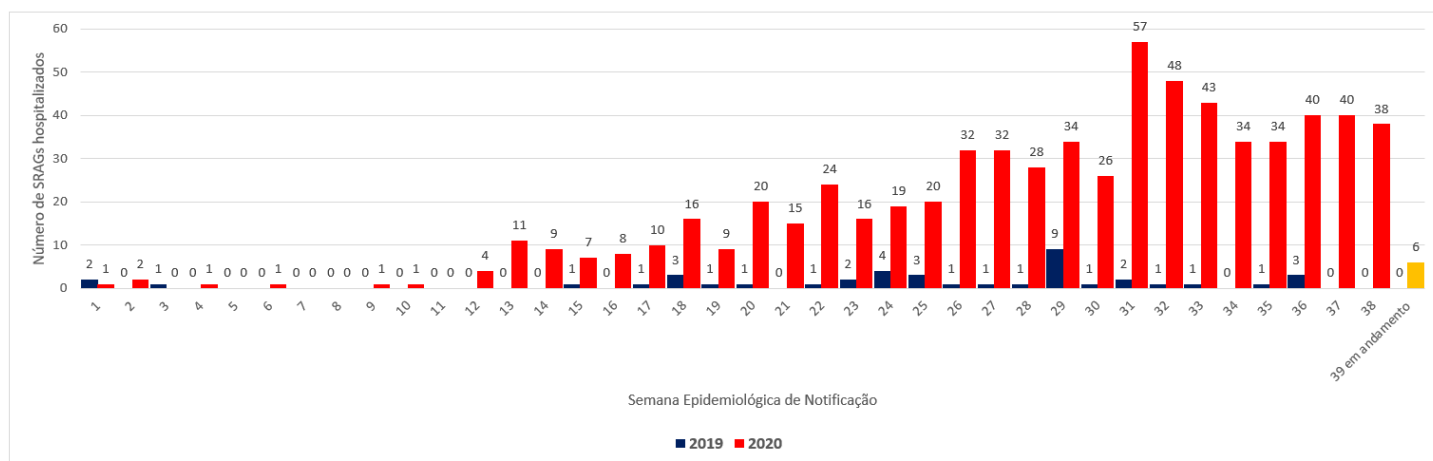
Classificação final	Feminino	Masculino	Total
SRAG por influenza	1 (0,1)	0 (0)	1
SRAG por outro agente Etológico	2 (0,3)	3 (0,4)	5
SRAG não especificado	223 (32,5)	232 (33,8)	455
COVID-19	46 (6,7)	33 (4,8)	79
Sem informação	70 (10,2)	77 (11,2)	147
Total Geral	342 (49,8)	345 (50,2)	687

Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

RT-PCR ou cujo exame não foi realizado.

5.1 Comparação de casos acumulados em 2019 e 2020

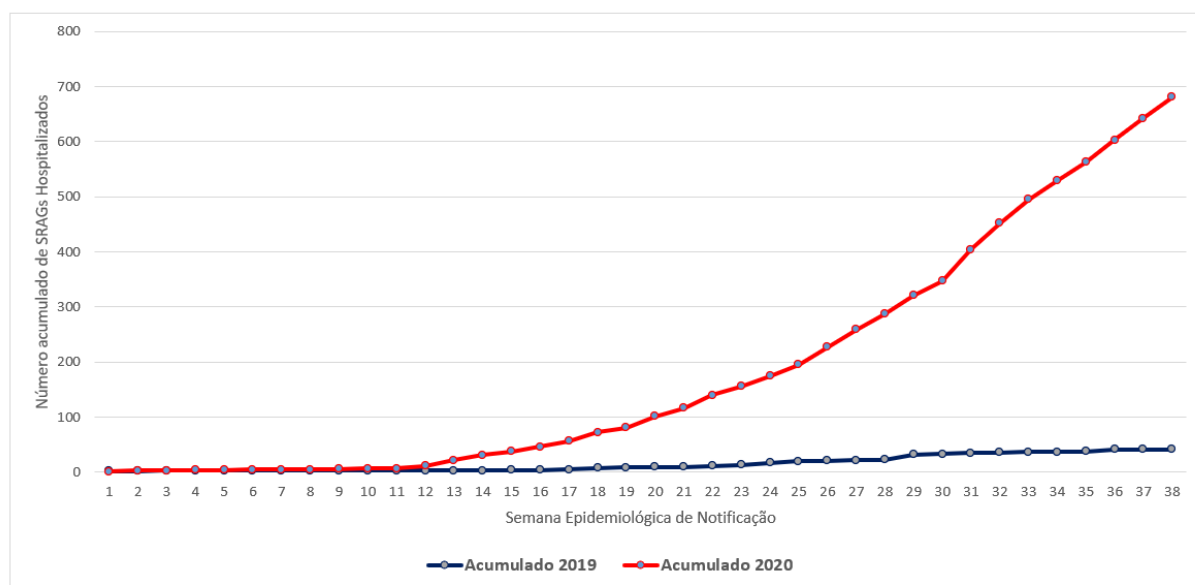
Gráfico 3-Casos acumulados de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

5.2- Número de hospitalizações por SRAG segundo semana epidemiológica de notificação em 2019 e 2020

Gráfico 4- Número de SRAG hospitalizados por semana epidemiológica de notificação nos anos de 2019 e 2020, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

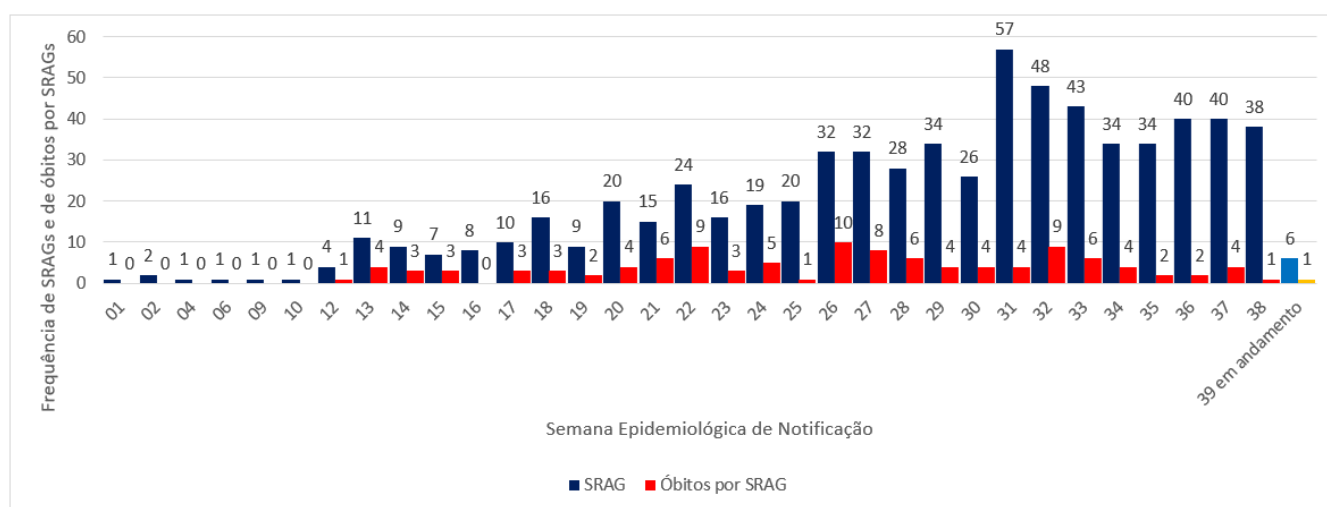


FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

5.3 Óbitos por SRAG em 2019 e 2020

O Gráfico 5 demonstra a evolução do número de óbitos e de SRAGs, segundo Semana Epidemiológica de Notificação em 2020 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha.

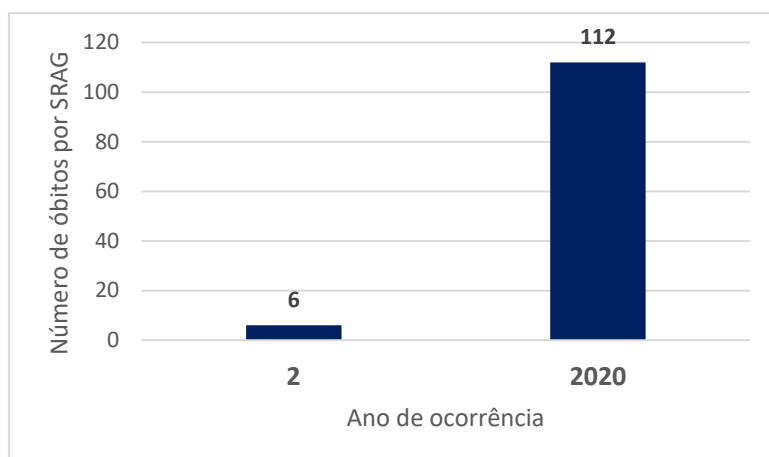
Gráfico 5- Número de óbitos por SRAG e de SRAGs notificadas, segundo Semana Epidemiológica de Notificação, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



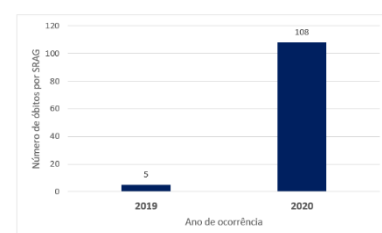
FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

O Gráfico 6 demonstra o quantitativo de óbitos por SRAG ocorridos em 2019 e 2020.

Gráfico 6- Frequência acumulada de óbitos por SRAG notificados em 2019 e 2020, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, até a 39ª Semana Epidemiológica de Notificação.



Semana epidemiológica anterior (38ª SE)



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

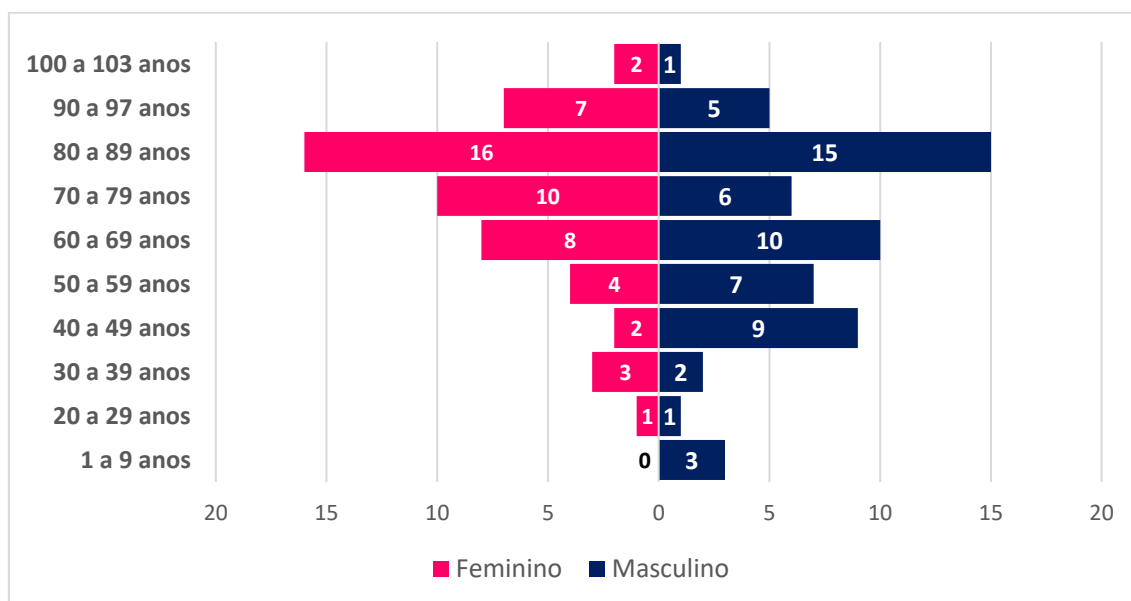
A Tabela 9 apresenta a distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária. Em 2020, foram registrados 112 óbitos por SRAG, destacando-se que 80 (71,4 %) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos. Segundo sexo, 59 (54,7%) dos óbitos ocorreram em pessoas do sexo masculino e 53 (47,3%) no sexo feminino.

Tabela 9- Distribuição dos óbitos por SRAG, segundo sexo e faixa etária, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Faixa etária	Feminino	Masculino	Total Geral
1 a 9 anos	0	3	3
20 a 29 anos	1	1	2
30 a 39 anos	3	2	5
40 a 49 anos	2	9	11
50 a 59 anos	4	7	11
60 a 69 anos	8	10	18
70 a 79 anos	10	6	16
80 a 89 anos	16	15	31
90 a 97 anos	7	5	12
100 a 103 anos	2	1	3
Total Geral	53 (47,3)	59 (54,7)	112

FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

Gráfico 7- Número de óbitos por SRAG notificados em 2020, segundo sexo e faixa etária, em municípios de residência na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.



FONTE: SIVEP Gripe. Dados exportados em 22/09/2020.

5.4 Coeficientes de incidência, de mortalidade e letalidade segundo município de residência, Macrorregião de Saúde Jequitinhonha

O Coeficiente de Incidência estima o risco de um indivíduo vir a desenvolver a Doença pelo Novo Coronavírus – COVID-19.

A Tabela 10 apresenta o Coeficiente de Incidência por cem mil habitantes em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha. O maior coeficiente de incidência pertence à Conceição do Mato Dentro (3780,96 casos por cem mil habitantes); seguido de Alvorada de Minas com 1552,97 casos por cem mil habitantes); ambos municípios pertencentes a Microrregião de Saúde do Serro. Na Microrregião de Saúde de Diamantina, os maiores índices são de Gouveia (904,25 casos por cem mil habitantes) e Datas (666,79 casos por cem mil habitantes).

Tabela 10- Número de casos confirmados e coeficiente de incidência em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Casos confirmados em 16/09/2020	Incidência por 100 mil habitantes em 16/09/2020	Casos confirmados em 23/09/2020	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Incidência por 100 mil habitantes em 23/09/2020
Alvorada de Minas	55	1525,24	56	3606	1552,97
Araçuaí	69	187,99	83	36705	226,13
Aricanduva	1	19,26	1	5191	19,26
Berilo	5	41,68	5	11995	41,68
Capelinha	55	145,29	60	37856	158,50
Carbonita	6	63,86	6	9396	63,86
Chapada do Norte	3	19,52	4	15368	26,03
Coluna	4	44,91	4	8907	44,91
Conceição do Mato Dentro	653	3701,60	667	17641	3780,96
Congonhas do Norte	20	396,51	23	5044	455,99
Coronel Murta	0	0,00	1	9228	10,84
Couto Magalhães de Minas	5	113,74	5	4396	113,74
Datas	36	666,79	36	5399	666,79
Diamantina	117	245,71	128	47617	268,81
Felício dos Santos	5	104,08	5	4804	104,08
Francisco Badaró	3	29,01	3	10343	29,01
Gouveia	107	904,25	107	11833	904,25
Itamarandiba	39	113,61	45	34327	131,09
Jenipapo de Minas	2	26,16	3	7645	39,24
José Gonçalves de Minas	1	22,14	2	4516	44,29
Leme do Prado	1	20,35	1	4915	20,35
Minas Novas	21	66,73	21	31471	66,73
Presidente Kubstichek	13	432,76	13	3004	432,76
Santo Antônio do Itambé	16	412,69	17	3877	438,48
São Gonçalo do Rio Preto	3	94,91	3	3161	94,91
Senador Modestino Gonçalves	2	47,52	2	4209	47,52
Serra Azul de Minas	1	23,29	1	4293	23,29
Serro	130	619,25	133	20993	633,54
Turmalina	49	247,51	60	19797	303,08
Veredinha	0	0,00	0	5712	0,00
Virgem da Lapa	24	174,37	25	13764	181,63
Total Geral	1446	355,27	1520	407013	373,45

FONTE: XLXS Painei. Acessado em 23/09/2020. Disponibilizado em: <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>

*Cálculo: Número de casos novos notificados de COVID-19 dividido pela população multiplicado por 100 mil habitantes, ocorridos em determinado local e período.

O termo “**taxa de mortalidade**” é usado para analisar o impacto de uma doença ou condição em toda a população de uma região. Em outras palavras, pode ser definido como:

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{número de pessoas que morrem por uma causa específica}}{\text{número total de pessoas na população}}$$

A taxa de mortalidade por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, em 22/09/2020, é de **5,16 óbitos por 100.000 habitantes** (Tabela 11). Segundo dados do BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 23 de setembro de 2020, há 6897 óbitos confirmados por COVID-19. Considerando a população de 21.040.662 habitantes (IBGE/TCU 2018), a Taxa de Mortalidade por COVID-19 em **Minas Gerais está em 32,77 por 100.000 habitantes.**

Tabela 11- Número de óbitos confirmados e coeficiente de mortalidade em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	População Estimada (IBGE/TCU 2018)	Coeficiente de mortalidade por COVID-19*
Alvorada de Minas	1	3.606	27,73
Conceição do Mato Dentro	2	17.641	11,34
Datas	1	5399	18,52
Diamantina	6	47.617	12,60
Felício dos Santos	1	4804	20,82
Itamarandiba	1	34527	2,90
Gouveia	3	11.833	25,35
Minas Novas	1	31.471	3,18
Senador Modestino Gonçalves	1	4209	23,76
Serro	2	20.993	9,53
Turmalina	1	19797	5,05
Virgem da Lapa	1	13764	7,27
Macrorregião Jequitinhonha	21	407.013	5,16

FONTE: SIVEP-Gripe. Dados exportados no dia 22/09/2020.

* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

A **Taxa de letalidade (TL) ou coeficiente de letalidade** é a proporção entre o número de mortes por uma doença e o número total de doentes que sofrem dessa doença, ao longo de um determinado período de tempo. A taxa de letalidade é o número de mortos entre o número de casos diagnosticados.

De acordo com o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO COVID-19/SES-MG: Doença causada pelo Coronavírus – 19, datado de 23 de setembro de 2020, a taxa de letalidade em Minas Gerais é de 2,49%.

Tabela 12- Taxa de Letalidade por COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Jequitinhonha, 2020.

Município de residência	Número de óbitos por COVID-19	Número de casos confirmados por COVID-19	Taxa de letalidade por COVID-19*	Taxa de letalidade em Minas Gerais
Alvorada de Minas	1	56	1,79	
Conceição do Mato Dentro	2	667	0,30	
Datas	1	36	2,78	
Diamantina	6	128	4,69	
Felício dos Santos	1	5	20,00	
Gouveia	3	107	2,80	2,49
Itamarandiba	1	45	2,22	
Minas Novas	1	21	4,76	
Senador Modestino Gonçalves	1	2	50,00	
Serro	2	133	1,50	
Turmalina	1	60	1,67	
Virgem da Lapa	1	25	4,00	
Macrorregião Jequitinhonha	21	1520	1,38	

FONTES: SIVEP-Gripe (Óbitos confirmados). Dados exportados no dia 22/09/2020.

XLSX Painel (Casos confirmados). Dados exportados no dia 23/09/2020, às 14h20.

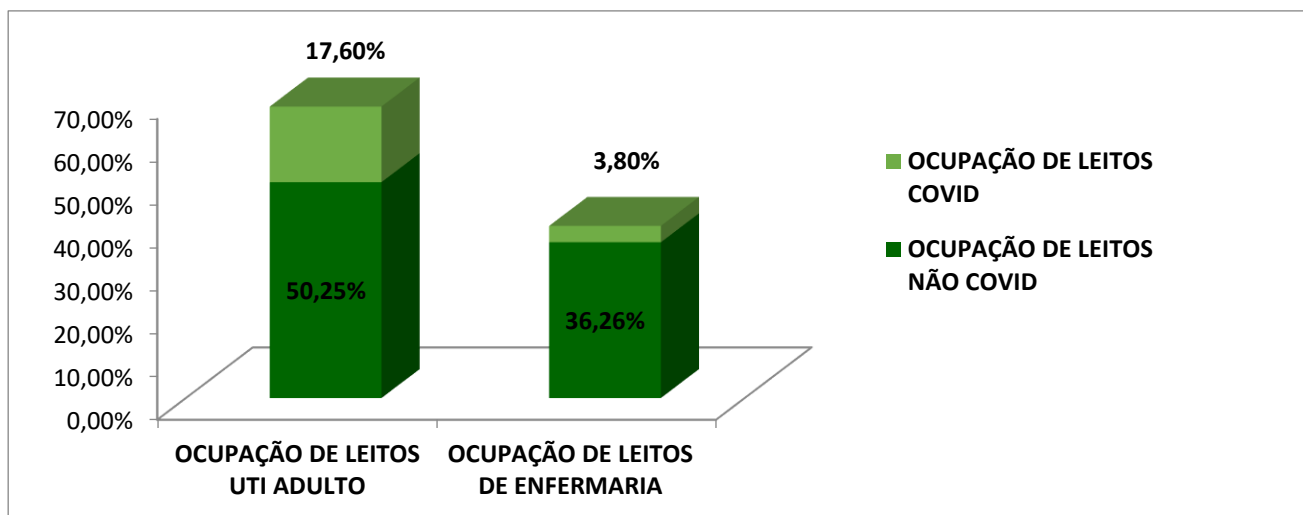
* Cálculo: Número de óbitos confirmados por COVID-19 dividido pelo total de casos confirmados em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

6. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL**TAXA DE OCUPAÇÃO DE LEITOS****Tabela 13 – Frequência de leitos UTI CNES, segundo instituição hospitalar e média de leitos UTI ocupados /SUSFÁCIL, Macrorregião Jequitinhonha, no período de 13 a 19 de setembro de 2020.**

INSTITUIÇÃO	TIPO DE LEITO DE UTI	TOTAL DE LEITOS UTI	MÉDIA DE LEITOS OCUPADOS DIARIAMENTE
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto não COVID	20	18
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico não COVID	02	0,4
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Neonatologia	08	04
Santa Casa De Caridade de Diamantina	Adulto COVID-19	10	03
Fundação São Vicente de Paulo Araçuaí	Adulto COVID-19	06	05
Fundação Hospitalar São Vicente de Paulo de Capelinha	COVID ADULTO	10	01
Hospital Nossa Senhora da Saúde de Diamantina	Pediátrico COVID -19	05	00

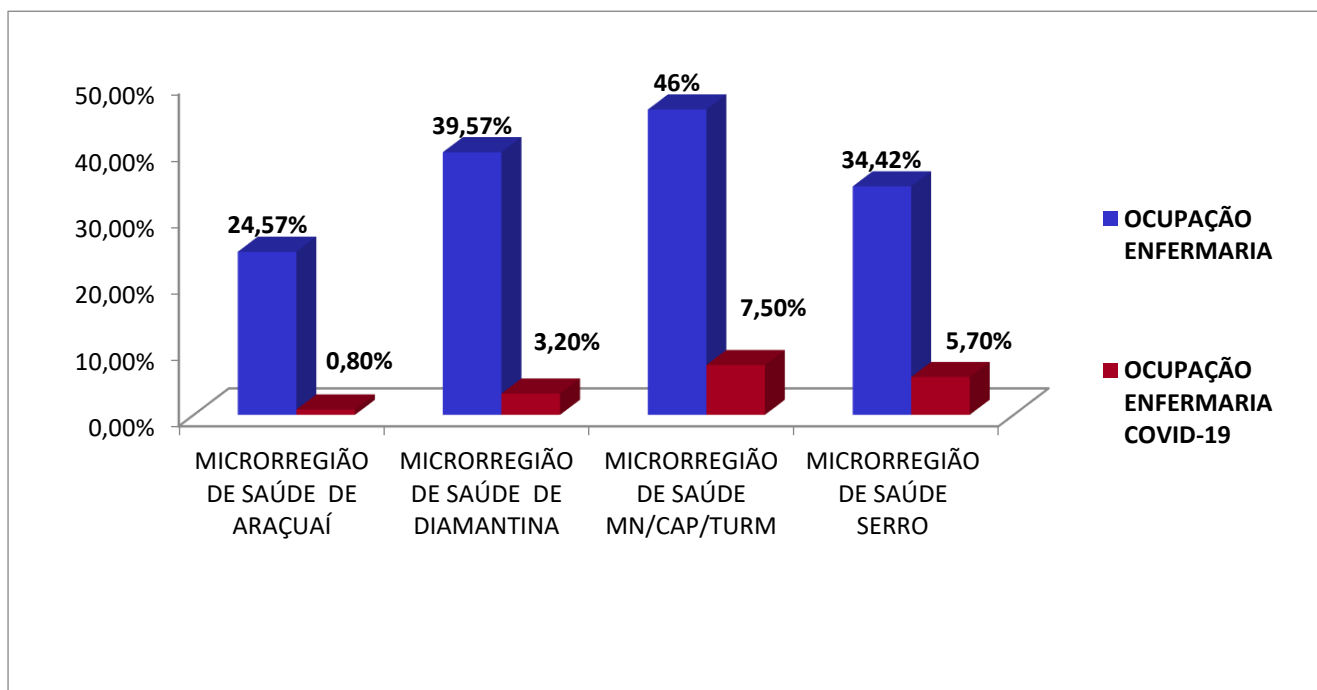
FONTE SUSFÁCIL, acessado em 14,15,16,17,18,19 de setembro de 2020.

Gráfico 8- Proporção de ocupação DE leitos de UTI Adulto e leitos de enfermaria SUSFÁCIL da MACRORREGIÃO DE SAÚDE JEQUITINHONHA, no período no 13 a 19 de setembro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 13,14,16,,17,,18,19 de setembro de 2020

Gráfico 9- Proporção de ocupação de leitos de Enfermaria SUSFÁCIL, nas MICRORREGIÕES DE SAÚDE de Diamantina, Minas Novas/Capelinha/Turmalina, Serro e Araçuaí, no período 13 a 20 de setembro de 2020.



FONTE SUSFÁCIL, acessado em 13,14,15,16,17,18,19 de setembro de 2020.